



Regulamento de Provas

Competições Seniores 2013/2014

Aprovado em reunião de Direção de 23/09/2013

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Regulamento, publicado em data anterior ao período de inscrição de atletas e equipas da presente época desportiva, poderá merecer ajustes em alguma das fases dos vários torneios e campeonatos, dentro dos mesmos princípios, mercê do número final de inscrições.

TORNEIO DE ABERTURA

ENQUADRAMENTO

O Torneio de Abertura surge com um novo enquadramento como complemento às competições seniores da Federação Portuguesa de Corfebol:

1. Necessidade da existência de uma pré-época adequada

No Corfebol em Portugal, contrariamente ao que sucede nas outras modalidades, não existe uma filosofia de participação em torneios de início de temporada que sirvam de preparação para as provas principais. Assim, este novo modelo competitivo do Torneio de Abertura surge para colmatar essa necessidade e cria um momento de preparação das equipas a todos os níveis (física, técnica, tática e psicológica), com a existência de competição mas sem o foco no resultado, que permita às mesmas iniciar os Campeonatos num nível mais alto de desempenho.

2. Ênfase na preparação das equipas/clubes

Nesta preparação a constituição das equipas está em aberto, pelo que podem ser testados jogadores e equipas. Os jogadores poderão efetuar jogos por várias equipas, dentro do mesmo clube, sem que daí resulte qualquer consequência a nível de constituição das equipas. Só no final do Torneio de Abertura é que os clubes terão que afetar os seus jogadores a equipas específicas.

3. Estabilidade regulamentar

À semelhança dos modelos competitivos apresentados para as Competições Seniores, este torneio será para manter pelo menos durante um ciclo de 4 anos, estando apenas em aberto a possibilidade de alterar os quadros competitivos de acordo com o número de equipas inscritas em cada época.

4. Sem repercussões nos Campeonatos Seniores

Os resultados desportivos deste torneio não terão qualquer influência nos Campeonatos Seniores, não sendo as equipas e clubes premiados apenas pelas suas vitórias.

5. Equipas sem obrigatoriedade de participação nas Competições Seniores

As equipas inscritas neste torneio não serão obrigadas a participar nas restantes competições da FPC, pelo que um clube pode reduzir ou aumentar o número de equipas após o Torneio de Abertura.

6. Evitar quebras na época, derivadas da existência de Campeonatos Internacionais

Sendo o início de época uma altura muitas vezes coincidente com Campeonatos Internacionais, onde participam as nossas Seleções Nacionais, esta é uma forma de manter as equipas e restantes

jogadores ativos e em competição, sem que a não participação dos jogadores selecionados tenha interferência nos Campeonatos Seniores.

TORNEIO DE ABERTURA

Número de equipas: consoante inscrição

Equipas: todas as inscritas dentro do prazo definido

Modelo Competitivo:

1ª fase:

2 ou 3 grupos (consoante o número de equipas inscritas) em sistema de todos contra todos a uma volta.

Fase final (para classificação final das equipas no torneio):

As equipas com a mesma classificação na 1ª fase nos grupos A e B realizam um jogo para apurar a classificação final do torneio.

- 1º/2º - vencedor/vencido jogo 1º grupo A x 1º grupo B
- 3º/4º - vencedor/vencido jogo 2º grupo A x 2º grupo B
- 5º/6º - vencedor/vencido jogo 3º grupo A x 3º grupo B
- 7º/8º - vencedor/vencido jogo 4º grupo A x 4º grupo B
- 9º/10º - vencedor/vencido jogo 5º grupo A x 5º grupo B
- 11º/12º - vencedor/vencido jogo 6º grupo A x 6º grupo B
- 13º/14º - vencedor/vencido jogo 7º grupo A x 7º grupo B

No caso de haver 3 grupos, as equipas do grupo C serão acrescentadas à classificação final do torneio, apresentada acima, pela mesma ordem da classificação na 1ª fase do grupo C. (o grupo C não terá fase final)

Critérios de formação dos grupos:

- classificação 2012/2013

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Pontuação na 1ª fase:

Não serão atribuídos pontos por vitória, empate ou derrota. A classificação terá por base os golos marcados e sofridos e o fair-play das equipas.

Serão atribuídos os seguintes prémios:

- Melhor Equipa

A classificação é realizada de acordo com a melhor média do goal average (diferença de golos marcados e sofridos) de cada equipa.

$$\frac{(\text{Golos marcados}) - (\text{Golos sofridos}) \text{ no total dos jogos da equipa}}{(\text{Total de jogos da equipa})}$$

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas, na fase em questão;
- 4º - Maior média de golos marcados por jogo, na fase em questão;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos);
- 6º - Maior número de jogadores utilizados nos jogos da equipa.

Na 1ª fase as equipas são classificadas nos grupos de acordo com o melhor goal average alcançado nos jogos do grupo. Na fase final, as equipas são classificadas de acordo com a vitória e derrota no jogo final e jogam para determinar a classificação final do torneio.

Na fase final não pode haver empates, sendo utilizado o golo de ouro.

- Melhor Clube

Classificação de acordo com a melhor média do goal average (diferença de golos marcados e sofridos) de todas as equipas do mesmo clube.

$$\frac{(\text{Golos marcados}) - (\text{Golos sofridos}) \text{ no total dos jogos da equipa}}{(\text{Total de jogos da equipa})}$$

Critérios de desempate:

- 1º - Maior média de golos marcados por jogo;
- 2º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos);
- 3º - Maior número de jogadores inscritos no clube
- 4º - Clube com o jogador mais novo inscrito e utilizado nos jogos
- 5º - Clube com o jogador mais velho inscrito e utilizado nos jogos

REGRAS ESPECÍFICAS

1. A equipa visitada inicia o jogo com posse de bola.
2. A constituição das equipas e respetivas funções em campo devem ser fornecidas à mesa de jogo 15 minutos antes do início do jogo, em impresso próprio.
3. Os jogadores não estão inscritos por equipa mas por clube, podendo jogar em qualquer equipa.
4. Os jogos efetuados não afetam a inscrição dos jogadores em equipas específicas nos CN ou CR (os jogos deste torneio não são contabilizados para subidas de equipa).
5. Um jogador pode representar várias equipas do clube em que está inscrito, mas apenas pode participar, no máximo, em:
 - a. duas partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver 1 ou 2 equipas inscritas no torneio;
 - b. três partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver 3 equipas inscritas no torneio;
 - c. quatro partes de jogo por fim-de-semana, se o clube tiver 4 equipas inscritas no torneio.
6. Os cartões atribuídos a jogadores contam pontos negativos para o Fair-Play total da equipa (cartão amarelo = -3 pontos; cartão vermelho = -6 pontos).
7. Os jogos terão a duração de duas partes de vinte e cinco minutos (tempo real de jogo), com dez minutos de intervalo. O relógio do marcador eletrónico deve ser parado e reiniciado ao apito do árbitro.
8. A bola utilizada em todos os jogos desta competição deve ser a bola nova (azul e amarela).
9. A utilização de shot-clock é obrigatória em todos os jogos desta competição.
10. Nenhuma equipa se pode apresentar em jogo sem treinador inscrito e certificado com cédula de treinador emitida pelo IPDJ.
11. Em cada jogo devem estar presentes três Secretários Técnicos das equipas em jogo, dois do clube visitado e um do clube visitante.
12. Os Secretários Técnicos são responsáveis por preencher a ficha de jogo, operar o shot-clock e controlar o marcador eletrónico.
13. Uma equipa não se pode apresentar em jogo sem Secretários Técnicos;
14. Os Secretários Técnicos não podem ser alterados no decorrer do jogo. Caso haja mudança de Secretário Técnico, a equipa não pode continuar em jogo;
15. Os agentes desportivos inscritos, só serão considerados Secretários Técnicos se frequentarem a ação de formação agendada no início da época e se estiverem inscritos como tal;
16. A ficha de jogo deve ser preenchida no computador e, após a verificação desta por parte dos capitães de equipa e do árbitro, deve ser transformada em PDF.
17. O árbitro deve ficar com a ficha de jogo original e o pdf da mesma, em formato digital.
18. É da responsabilidade exclusiva do árbitro o envio da ficha de jogo para a FPC, via e-mail para

fpc.qc.jf@gmail.com
fpc.wm.13@gmail.com
19. O envio da ficha de jogo para a FPC tem de ser feito:
 - a. Em jogos que terminem antes das 20h - até às 24h do dia em que o jogo se realizou ;
 - b. Em jogos que terminem após as 20h – até às 12h do dia seguinte ao jogo.

CAMPEONATOS SENIORES

ENQUADRAMENTO

A Federação Portuguesa de Corfebol dá continuidade aos modelos competitivos apresentados, que procuram responder aos seguintes objetivos estratégicos:

1. Desenvolvimento regional

Com a criação de um nível regional de competição a seguir às 1ª e 2ª divisões, abre-se a possibilidade de integrar equipas de outras regiões na nossa competição de uma forma facilitada.

2. Aumento do número de clubes

Com a limitação de acesso à 1ª divisão por parte de segundas equipas de clube, tenta estimular-se o aparecimento de novos projetos. A FPC espera que os jogadores que tenham a ambição de jogar ao mais alto nível e que nos seus clubes não tenham essa oportunidade, sejam intervenientes ativos no aparecimento de novos clubes.

3. Desenvolvimento e afirmação dos clubes que estão com as primeiras equipas na 2ª divisão

Para estes clubes, o facto de poderem ascender à 1ª divisão nas próximas épocas, bastando para isso serem 1ºs classificados da 2ª divisão ou, caso não o sejam, batendo em play-off os últimos classificados da 1ª divisão, deve constituir um forte estímulo ao seu desenvolvimento.

Para que isto seja possível estes clubes devem investir na qualidade do seu projecto, garantindo condições de prática aos seus atletas que lhes permitam crescer e melhorar. A FPC está interessada e disponível para ser uma mais valia nesse desenvolvimento. Para isso poderá contribuir sobretudo com a colaboração dos seus técnicos e eventual apoio logístico. Haja da parte dos respectivos clubes vontade e dedicação que a FPC fará tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar.

4. A 1ª divisão como montra do Corfebol Português

Com jogos devidamente organizados e atempadamente publicitados, em horários convenientes, com equipas competitivas e jogando um Corfebol evoluído, com arbitragens qualificadas, com divulgação nos media e informação atualizada nas páginas de internet da FPC, será certamente possível apresentar um produto de qualidade, apetecível a novos praticantes e clubes, assim como a investidores.

5. Desenvolvimento desportivo tendo a competitividade como fator indutor

Com a organização da 1ª divisão em 6 equipas, cujo alargamento para 8 se prevê para a época de 2013/2014 (haja então mais clubes que permitam sustentar essa ideia), com a 2ª divisão com 8 equipas e duas fases (fase final com as equipas em competição com as do seu nível) e com as subidas e descidas de divisão a serem decididas em play off, pretende-se estimular o desenvolvimento e crescimento de todas as equipas. Sabemos que a conjugação de um objetivo desportivo (que pode ir desde ser campeão a subir de divisão passando pela manutenção na respetiva divisão) com jogos competitivos entre equipas que partilhem objetivos comuns permite a superação e o crescimento das mesmas.

6. Estabilidade regulamentar

Os modelos que são agora apresentados são para manter pelo menos durante um ciclo de 4 anos, está apenas em aberto a possibilidade de a meio do ciclo se alargar a 1ª divisão para 8 equipas, estando, no entanto, essa situação já regulamentada à partida. Desta forma queremos ter campeonatos transparentes do ponto de vista regulamentar, em que todos os intervenientes tenham à partida toda a informação.

7. Uma competição viva

Uma competição com uma época bem definida e que não se arraste no tempo. A separação do Torneio de Abertura dos campeonatos vem permitir que estas competições decorram em prazos razoáveis, não se eternizando no tempo. Pretende-se uma época intensa e com uma duração média não superior a 7/8 meses. Para além disto haverá então tempo para a realização de experiências no início de época com um Torneio de Abertura sem consequências desportivas, para o trabalho das seleções nacionais, para os torneios dos clubes, para a formação dos agentes, etc.

8. Aposta nos escalões de formação

A realização de competições nos escalões sub-19, sub-16 e sub-13 e eventualmente sub-11, sob a forma de torneios em que existirá a possibilidade de coordenação entre as competições da FPC e as do Desporto Escolar, bem como, a hipótese de participação pontual e de equipas que se formem ao longo da época.

A acrescer ao que atrás foi descrito a FPC pretende aumentar a sua aposta nas seleções jovens com a participação em todas as competições e escalões oficiais da IKF em simultâneo e com o alargamento dos períodos de trabalho ao longo do ano. Com mais seleções a trabalhar e com mais tempo dedicado, serão também mais os clubes que verão os seus atletas beneficiar do contacto com outras realidades de treino e de competição, com as mais-valias que isso trás em termos de motivação para a prática da modalidade.

SUPER TAÇA MÁRIO GODINHO

Número de equipas: 2

Equipas: NCB, CIF

Vencedora do Campeonato Nacional e vencedora da Taça de Portugal da época 2012/2013.

Caso as duas competições referidas tenham sido ganhas pela mesma equipa, disputa esta competição a vencedora do Campeonato Nacional e a finalista vencida da Taça de Portugal da época 2012/2013.

Modelo Competitivo:

Um jogo disputado, decorrendo num campo da responsabilidade da FPC, sendo decidida qual a equipa visitada, por sorteio, no início do jogo.

A constituição das equipas e respetivas funções em campo deverão ser fornecidas à mesa de jogo 20 minutos antes do início do jogo.

Número de jogos por equipa: 1

Critérios de desempate:

Neste jogo não pode existir empate.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Calendarização:

No início da época de acordo com o definido na agenda competitiva da época desportiva.

TAÇA DE PORTUGAL

Número de equipas: variável

Equipas: todas as inscritas para esta competição.

Modelo Competitivo:

Sistema de eliminatórias a uma mão, sendo os jogos definidos por sorteio.

A equipa visitada é aquela que sair em primeiro lugar no sorteio, que deverá fornecer o campo para a realização do jogo.

A final é disputada num campo da responsabilidade da FPC, sendo decidido qual a equipa visitada, por sorteio, no início do jogo.

Em todos os jogos desta competição, a constituição das equipas e respetivas funções em campo deverão ser fornecidas à mesa de jogo 20 minutos antes do início do jogo.

Critérios de desempate:

Nesta competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Calendarização:

Durante toda a época e termina com a final que decorre no fim-de-semana definido na agenda competitiva da época desportiva.

CAMPEONATO NACIONAL - 1ª DIVISÃO

(Corfebol Liga)

1ª Fase

Número de equipas: 8

Equipas: só equipas A, de acordo com a classificação da época anterior

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a duas voltas.

Número de jogos por equipa: 14

Número de jogos no grupo: 56

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória	3 pontos
Empate	1 pontos
Derrota.....	0 pontos

Falta de Comparência..... -3 pontos, salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Nota: A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.

2ª Fase

Os pontos da 1ª fase transitam na totalidade para a 2ª fase

Número de equipas: 8 (4 + 4)

Modelo Competitivo:

Dois grupos em sistema de todos contra todos a duas voltas.

Divisão das equipas em dois grupos consoante as classificações obtidas na 1ª fase.

GRUPO A – 1º, 2º, 3º e 4º classificados

GRUPO B – 5º, 6º, 7º e 8º classificados

Número de jogos por equipa: 6

Número de jogos no grupo: 24

Critérios de desempate (são contabilizados apenas os jogos desta fase):

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 1ª Divisão.

Número de equipas: 4 (equipas do Grupo A da 2ª fase)

Jogos

Jogos ½ - 1º X 2º da 1ª fase disputam o 1º e 2º lugar

Jogos ¾ - 3º X 4º da 1ª fase disputam o 3º e 4º lugar

Modelo Competitivo:

Final à melhor de 3 jogos

Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada nos 1º e 3º jogos, sendo a equipa visitante no 2º encontro. O 3º jogo só se realiza caso seja necessário.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Número de jogos no grupo: 4 a 6

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Classificação Final do Campeonato Nacional - 1ª Divisão:

1º - vencedor dos Jogos ½

2º - vencido dos Jogos ½

3º - vencedor dos Jogos ¾

4º - vencido dos Jogos ¾

5º - equipa classificada em 1º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

6º - equipa classificada em 2º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

7º - equipa classificada em 3º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

8º - equipa classificada em 4º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

CAMPEONATO NACIONAL - 2ª DIVISÃO

1ª Fase

Número de equipas: 8

Equipas: De acordo com a classificação da época anterior

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a duas voltas.

Número de jogos por equipa: 14

Número de jogos no grupo: 56

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória	3 pontos
Empate	1 pontos
Derrota.....	0 pontos
Falta de Comparência	-3 pontos, salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Nota: A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.

2ª Fase

Os pontos da 1ª fase transitam na totalidade para a 2ª fase.

Número de equipas: 8 (4 + 4)

Modelo Competitivo:

Dois grupos em sistema de todos contra todos a duas voltas. Divisão das equipas em dois grupos consoante as classificações obtidas na 1ª fase.

- GRUPO A – 1º, 2º, 3º e 4º classificados
- GRUPO B – 5º, 6º, 7º e 8º classificados

Número de jogos por equipa: 6

Número de jogos no grupo: 24

Critérios de desempate (são contabilizados apenas os jogos desta fase):

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 2ª Divisão.

Número de equipas: 4 (equipas do Grupo A da 2ª fase)

Jogos

- Jogos ½ - 1º X 2º da 1ª fase disputam o 1º e 2º lugar
- Jogos ¼ - 3º X 4º da 1ª fase disputam o 3º e 4º lugar

Modelo Competitivo:

Final à melhor de 3 jogos
Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada nos 1º e 3º jogos, sendo a equipa visitante no 2º encontro. O 3º jogo só se realiza caso seja necessário.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Número de jogos no grupo: 4 a 6

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.
Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de "Golo de Ouro" e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Classificação Final do Campeonato Nacional - 2ª Divisão:

- 1º - vencedor dos Jogos ½
- 2º - vencido dos Jogos ½
- 3º - vencedor dos Jogos ¼
- 4º - vencido dos Jogos ¼
- 5º - equipa classificada em 1º lugar no Grupo B no final da 2ª fase
- 6º - equipa classificada em 2º lugar no Grupo B no final da 2ª fase
- 7º - equipa classificada em 3º lugar no Grupo B no final da 2ª fase
- 8º - equipa classificada em 4º lugar no Grupo B no final da 2ª fase

CAMPEONATO NACIONAL - 3ª DIVISÃO

1ª Fase

Número de equipas: 4 a 8

Equipas: de acordo com as equipas inscritas dentro dos prazos estabelecidos

Modelo Competitivo:

Um grupo em sistema de todos contra todos a duas voltas (caso necessário o número de voltas será aumentado).

Número de jogos por equipa: 14

Número de jogos no grupo: 56

Critérios de desempate:

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Pontuação:

Em cada jogo é atribuída a seguinte pontuação:

Vitória.....	3 pontos
Empate	1 pontos
Derrota.....	0 pontos
Falta de Comparência.....	-3 pontos, salvo exceções previstas no Regulamento Disciplinar

Nota: A quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos nesta fase transitam na sua totalidade para a fase seguinte.

Fase Final

Esta fase tem por objetivo a classificação final das equipas da 3ª Divisão.

Os pontos da 1ª fase transitam na totalidade para a fase final.
A definir consoante o número de equipas inscritas

Critérios de desempate (são contabilizados apenas os jogos desta fase):

- 1º - Melhor resultado dos jogos entre as equipas empatadas;
- 2º - Maior diferença de golos marcados e sofridos, nos jogos entre as equipas empatadas;
- 3º - Maior diferença de golos marcados e sofridos no total dos jogos disputados;
- 4º - Maior número de golos marcados no total dos jogos disputados;
- 5º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos atribuídos a cada equipa (1 cartão amarelo = 3 pontos; 1 cartão vermelho = 6 pontos)

Classificação Final do Campeonato Nacional – 3ª Divisão:

De acordo com a pontuação obtida no final do Campeonato.

NOTA: no início desta fase haverá possibilidade de inscrição de novas equipas.

SUBIDAS E DESCIDAS DE DIVISÃO

Campeonato Nacional - 1ª e 2ª Divisões

- 8º classificado da 1ª divisão x 1ª equipa A melhor classificada da 2ª divisão ou abaixo *
- 7º classificado da 1ª divisão x 2ª equipa A melhor classificada da 2ª divisão ou abaixo

* Caso a equipa A melhor classificada da 2ª divisão tenha ficado em 1º lugar da 2ª Divisão, faz uma troca direta com o 8º classificado da 1ª divisão, sem ser necessário disputar o Play-off

Modelo Competitivo:

Play-Off a 3 jogos

Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada nos 1º e 3º jogos, sendo a equipa visitante no 2º encontro.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de “Golo de Ouro” e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Quem vencer o Play-Off fica na 1ª Divisão.

Campeonato Nacional - 2ª e 3ª Divisões

8º classificado da 2ª divisão x 1º classificado da 3ª divisão

7º classificado da 2ª divisão x 2º classificado da 3ª divisão

Modelo Competitivo:

Play-Off a 3 jogos

Estes jogos serão disputados num campo da responsabilidade da FPC, mas considera-se que a equipa melhor classificada na fase anterior é a equipa visitada nos 1º e 3º jogos, sendo a equipa visitante no 2º encontro.

Número de jogos por equipa: 2 ou 3

Critérios de desempate:

Nesta fase da competição não podem existir empates nos encontros entre as equipas.

Se as equipas estiverem empatadas, no final do tempo regulamentar, deve-se recorrer ao desempate através de “Golo de Ouro” e penalidades, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento.

Quem vencer o Play-Off fica na 2ª Divisão.

CAMPEONATOS REGIONAIS

A definir posteriormente